

"Foi um menino sonhador"

MORTES EM BMW

PARACATU VIVE DIA DE LUTO EM VELÓRIO DE JOVENS

Corpos de Tiago, Karla, Gustavo e Nicolas chegaram ao ginásio do Jockey Clube na noite de ontem, após horas de atraso no traslado, e causaram comoção

ANA MENDONÇA E HENRIQUE LESSA*

Enviados a Paracatu

Ontem, a cidade de Paracatu, no Noroeste de Minas, foi tomada por luto. Depois de mais de 30 horas de espera, os corpos dos quatro jovens que foram encontrados mortos dentro de uma BMW estacionada na rodoviária de Balneário Camborítu, em Santa Catarina, chegaram à cidade. O Jockey Clube, que estava cheio de adolescentes e familiares, foi tomado por gritos e muita tristeza. Os primeiros dois corpos, de Tiago de Lima Ribeiro, de 21 anos, e Karla Aparecida dos Santos, de 19, chegaram ao local às 20h30. Logo depois, às 20h40, vieram Gustavo Pereira Silveira Elias, de 24, e Nicolas Kovaleski, de 16 anos.

Em luto, mais de 100 pessoas permaneceram ao redor dos quatro caixões. Com lágrimas nos rostos, deram o último adeus aos quatro jovens. Eles foram encontrados mortos na madrugada de segunda-feira (1º), na BMW estacionada na rodoviária de Balneário Camborítu, após a queima de fogos do réveillon. A Polícia Civil suspeita que os jovens tenham sido vítimas de intoxicação por monóxido de carbono. A investigação procura determinar como o gás atingiu um nível tóxico dentro do veículo, afetando a saúde humana.

Nicolas foi atrás "do sonho de uma vida melhor", conta o primo do garoto Leonardo Reis. "O Nicolas, com a família, era excelente, educado e carinhoso, até para conversar ele falava baixinho. Ele era jovem, mas como ele queria crescer, começou cedo, porque queria lutar por um futuro melhor para a mãe dele", relata Reis. Segundo o primo do garoto, a mãe de Nicolas chegou a viver em um assentamento durante alguns anos e a família ficou desamparada depois que os pais se separaram e o pai do garoto foi morar em Curitiba. Nicolas era um aficionado por computadores e buscava montar uma empresa de marketing digital para trabalhar com rifas e apostas on-line.

Gilson Elias, pai do jovem Gustavo Elias, o mais velho do grupo com 24 anos, diz que a decisão do filho de se mudar para Florianópolis não preocupou a família. "Ele era um rapaz muito centrado de cabeça, a gente confiava muito nisso, ele estava todo empolgado e disse que a partir do dia 2 tudo começaria." O pai contou que ainda alterna entre a anestesia e o desespero com a situação. "Ele falou comigo antes da virada do ano, ele estava muito feliz. Era um menino muito amoro-



CORPOS CHEGARAM POR VOLTA DAS 20H30 E FORAM RECEBIDOS POR PARENTES E AMIGOS

roso, muito comunicativo, todo mundo gostava dele. Era um menino de ouro, foi uma perda muito grande... Muito grande...", diz, emocionado, Gilson.

Já o tio do jovem Tiago de Lima Ribeiro, de 21, Renato Ribeiro, lembra, que apesar de estar distante do sobrinho, lembra que ele era um menino sonhador. "Ele sempre foi um menino sonhador com seus objetivos. A gente entende que meu irmão foi (viver em Santa Catarina) para apoiar os sonhos do filho", disse o tio, que não escondeu que se espantou com a decisão do irmão e da cunhada em mudar com os filhos para Florianópolis. Ti-

go era o dono do automóvel BMW em que estavam todos os jovens. Segundo as investigações preliminares, uma alteração no cano de descarga do veículo pode ter causado a intoxicação que levou os quatro jovens à morte.

ATRASO

O funeral estava marcado para a manhã de ontem. Mas, devido a uma complicação no traslado, precisou ser transferido para a noite. A remoção dos corpos dos jovens mineiros custou cerca de R\$ 30 mil para a pre-



"Ele sempre foi um menino sonhador com seus objetivos. A gente entende que meu irmão foi (viver em Santa Catarina) para apoiar os sonhos do filho"

●●●●
RENATO RIBEIRO
Tio de Tiago Ribeiro

feitura, que ajudou com auxílio funeral. O valor concedido segue o determinado na resolução municipal 022/21 do Conselho Municipal de Assistência Social. Em conversa com o Estado de Minas, o prefeito Igor Pereira Santos (DEM) disse que precisou intervir no traslado. Por ser início de ano, os corpos não chegaram a tempo.

"Estamos todos tristes. É tudo muito triste. Decretamos luto na cidade, é uma tragédia para Paracatu. Eram pessoas promissoras, jovens e novas, que haviam saído da cidade há pouco tempo atrás de um sonho. Deixam saudades", afirmou ao jornal.

ENTERROS

Os enterros serão nesta quinta-feira (4/1), a partir das 8h. Nicolas e Gustavo serão sepultados em Paracatu – no Cemitério Santa Cruz e no Cemitério da Colina, respectivamente. Haverá um intervalo de 30 minutos entre os dois enterros para que familiares e amigos possam comparecer às duas cerimônias na cidade. Já os corpos de Karla e Tiago seguem hoje para Lagoa Formosa, no Alto Paranaíba, onde serão enterrados. (*Correio Braziliense) ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Página: 32